

## **ATA DA XXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO GTMN – ABRAGE AES-TIETÊ – SÃO PAULO - SP**

**Ata da Reunião – 23 e 24 de Abril de 2009**

### **Assuntos Tratados**

#### **1 Coordenação**

Eng. Komatsu, Coordenador do GTMN, fez a abertura da Reunião, agradecendo a AES-TIETÊ, que organizou as facilidades para a realização da reunião, conforme agenda proposta e, a previsão do elevado número de participantes.

Lembrou que os casos de manutenção represadas, que no futuro poder influir negativamente no desempenho das unidades geradoras.

Na sequência, convidou o Eng. João Carlos Pelicer, Diretor de Engenharia de Performance da AES-TIETÊ a dirigir algumas palavras aos participantes.

#### **2 Palavras de AES-TIETÊ ([Apresentação](#))**

Eng. João Carlos Pelicer, Diretor de Engenharia de Performance da Manutenção da AES-TIETÊ, fez a apresentação aos participantes sobre a estrutura organizacional do Grupo AES Brasil, e comentou sobre os focos de Excelência Operacional desenvolvidos pela empresa, baseados no Planejamento Plurianual (Asset Management) e no Centro de Diagnóstico e Monitoramento.

Mencionou a questão da paralização / hibernação da UHE Uruguaiana face à falta de gás da Argentina, contudo referiu-se à questão da exportação de energia para a Argentina que sempre é solicitada sem um planejamento anual e, a AES negocia com o Ministério de Minas e Energia a elaboração de um contrato de fornecimento com valores estabelecidos de forma permanente.

Para finalizar, deu as boas vindas a todos os participantes e desejou bom trabalho e colocou as instalações da AES à disposição de todos.

#### **3 Palavras da ABRAGE ([Apresentação](#))**

Eng. João Alberto, representante da direção da ABRAGE, fez apresentação dos principais assuntos desenvolvidos pela ABRAGE, destacando-se a Comprovação da Capacidade de Geração (Resolução ANEEL nº 310/2008), Ofício 178/2009 – SFG / ANEEL sobre as Ocorrências Graves a serem comunicadas, solicitando à ABRAGE colaboração para seu aprimoramento, assuntos de interesse do GTOPE e do GTMN, questões sobre a comercialização de energia, inclusive a exportação de energia à Argentina e outros assuntos referente à prorrogação de concessões e de eclusas.

## **4 Quadro de Pessoal**

Eng. Komatsu ressaltou sobre a importância do tema, tendo em vista a situação de renovação do quadro nas empresas, em função da aposentadoria de vários funcionários.

Informou sobre o contato com algumas empresas no sentido de se debater sobre a filosofia no dimensionamento do quadro de pessoal, as questões de logística e de localização geográfica das instalações e no nível de terceirização das atividades.

FURNAS esclareceu que a questão surgiu da necessidade de dimensionar seus quadros nas instalações, face ao projeto piloto desenvolvido na Usina de Marimondo, com o levantamento de homens-hora necessários para todas as atividades de operação e de manutenção. Comentou-se sobre a sua adaptação no dimensionamento para a UHE Corumbá, face à sua concepção moderna em função da digitalização de toda a usina. O tempo dedicado às atividades não diretamente ligadas à manutenção e operação é bastante significativo.

A DUKE corroborou com as colocações, mas ressaltou que há outras influências, tais como a localização das instalações, as exigências da NR-10 em função das Delegacias Regionais mais atuantes em determinadas localidades, bem como a filosofia da empresa com a adoção de certa postura, que praticamente impossibilita justificar o aumento do quadro.

A AES Tietê fez um trabalho similar e dimensiona o quadro de pessoal para as atividades rotineiras, priorizando a resolução das atividades críticas.

A TRACTEBEL informou que apesar de haver instalações praticamente em todo o Brasil, a estrutura é centralizada em Santa Catarina e, deslocado para as instalações em função das necessidades. O critério de acompanhamento do dimensionamento e controle são o back-log, os indicadores de desempenho, número de horas extras e os custos de manutenção em função do faturamento.

Concluindo, consensou-se elaborar uma nova planilha com as considerações feitas, para a elaboração de um levantamento e posterior realização de Workshop sobre o assunto. Neste workshop os representantes de cada uma das empresas teriam a oportunidade de discorrer sobre a estrutura organizacional tocante à operação e manutenção de usinas, bem como a filosofia de trabalho e o dimensionamento do pessoal.

## **5 Procedimentos para Confirmação de Capacidade – Resolução ANEEL nº 310/2008**

Apesar de haver realizado o contato com a ANEEL em 2008, com a apresentação das condições envolvidas nos processos de confirmação de capacidade e posterior concordância verbal do Superintendente sobre a procedência das alegações, o Ofício nº 014/2009-SRG/ANEEL – Resposta à carta ABRAGE-120/2008 de 04/12/2008 praticamente diz não acatar as sugestões apresentadas.

Foi sugerido que a ABRAGE marque outra reunião para nova apresentação das propostas, convidando o GTO para participação em conjunto.

## **6 Procedimentos para comunicação de ocorrências graves em instalações de geração – Ofício Circular nº 091/2005**

Através de Ofício nº 178/2009-SFG/ANEEL de 11/03/2009, a ANEEL informou que o GTMN convidou a SFG/ANEEL para participar de reunião em maio/2008 e que aguarda contribuições para o aperfeiçoamento dos procedimentos. Para tanto, a ABRAGE encaminhou Carta ABRAGE-020/2009 de 24/03/2009 em resposta à solicitação.

## **7 NR-10 ([Apresentação](#))**

Eng. Takao, representante da ABRAGE na CPNSEE, fez a apresentação da situação atual da Comissão, a disponibilidade de todas as Atas de Reunião no site do MTE.

Com relação ao item 10.7.3 da NR-10 com relação às 44 atividades em análise para trabalhos isolados, a ABRAGE recebeu Ofício nº 110/2009 / GAB / GM / MTE de 28/01/2009, em resposta à carta ABRAGE-124-2007 de 14/11/2007, informando sobre a criação de subcomissões para tratar das adequações necessárias ao aperfeiçoamento da NR-10.

Destacou que na 11ª Reunião da CPNSEE, confirmou a realização do Seminário Internacional em Brasília entre os dias 23 e 25/setembro/2009.

Comentado que o Coordenador do MTE pretende realizar fiscalizações no Brasil todo, como o realizado no Estado de São Paulo, quando a Delegacia Regional do Trabalho convocou as empresas com trabalhos envolvendo energia elétrica e, notificou todas a apresentar em 30 dias os documentos comprobatórios do atendimento à NR-10.

## **8 Otimização do Programa de Geração em Função do CPSA ([Apresentação](#))**

Eng. Douglas Paladine Vieira da COPEL fez apresentação sobre o tema, abordando o motivo que gerou essa necessidade de desenvolvimento, passando pela análise dos pré-despachos econômicos, face aos custos de operação e manutenção envolvidos, custos de operação como compensador síncrono, a remuneração pelo suporte a reativos.

Como conclusão, apresentou que o sistema desenvolvido auxilia na decisão em tempo real da situação de operação das UGs, conforme as premissas adotadas.

Ressaltou que outros custos podem ser avaliados para melhorar o sistema, contudo esta ferramenta já está sendo utilizada na prática para auxiliar na operação otimizada do programa de geração em função do CPSA.

## 9 GE Energy (Apresentação)

Eng. Marcelo Braz, Diretor de Contas da GE Energy Services, fez uma apresentação geral da organização no Brasil e no mundo, ressaltando os mais de 125 anos de existência da empresa no mercado. Explanou também sobre a presença em mais de 100 países e mais de 300.000 empregados e faturamento de US\$ 173 bi anuais.

Foram apresentados os quatro negócios principais da GE, abrangendo as áreas de Energia, Tecnologia, Capitais e Comunicação de dados.

A apresentação também contou com a presença de outros colaboradores da empresa que ressaltaram o forte investimento no mercado nacional brasileiro referente à geração de energia, abrangendo as áreas de hidráulica, óleo e gás.

Foram detalhadas as competências da empresa nos serviços de rebobinamento de geradores, reformas de turbinas, usinagens em campo e em fábrica, serviços em equipamentos de transmissão e distribuição, fabricação de equipamentos e componentes mediante projeto, além de outros relacionados à unidade geradora e acessórios como pontes rolante e pórticos. Foi também abordada sua disponibilidade no fornecimento de soluções de automação e controle para plantas. Destacou que a GE Energy não se envolverá com projetos de usinas novas, apenas com as reformas e as recapacitações (retrofit).

## 10 Ocorrências Notórias e Fatos Relevantes

**10.1 NR-13:** Endesa Cachoeira – Após contratação de empresa especializada na implantação da NR-13 de Santos - SP, com experiência em implantação em empresas de renome, face às distâncias envolvidas de mais de 1.000 km, optou-se em contratar outra empresa local de Goiás e que havia prestado serviços para a Pirelli. Contudo, a empresa mostrou-se incapaz de desenvolver o processo de implantação, com conhecimentos técnicos aquém do desejado e de domínio pela própria Endesa Cachoeira. Do exposto, solicitou para que as empresas participantes do GTMN informassem quais empresas estariam contratando para o atendimento à Norma.

A CEMIG informou que seu processo iniciou há muitos anos, principalmente na área de Transmissão, face aos vários equipamentos com ar comprimido, nos quais houve determinação da presidência para o atendimento em curto prazo dos requisitos da norma. Posteriormente, este processo foi estendido para os equipamentos de geração, estando atualmente certificados todos os vasos de pressão. A empresa contratada para os serviços foi a PASA, que atualmente executa todos os controles dos equipamentos.

Estabeleceu como ensaio padrão o de emissão acústica, que permite a avaliação dos equipamentos, sem colocá-los em risco, como ocorre com o ensaio hidrostático, além do maior tempo de indisponibilidade provocado.

A CESP informou que também contratou a PASA e que numa próxima reunião, poderia trazer o especialista daquela empresa para apresentação, o que foi aceito por todos, além de especialista que elaborou a revisão da norma.

A TRACTEBEL informou que a gestão da NR-13 é realizada por funcionário próprio, que é o Coordenador do GTMT/ABRAGE, reconhecendo que os vasos de pressão no caso de usinas térmicas exigem mais cuidados.

## 11 Assuntos Gerais

### A. Desempenho da ABRAGE – 2008 – ([Apresentação](#))

O Coordenador da CDE/GTMN/ABRAGE apresentou a síntese dos indicadores de 2008, estratificadas por usinas hidráulicas e térmicas, além das faixas de potência e por empresas, e o gráfico do histórico dos indicadores taxa de falhas e disponibilidade, indicando um crescimento da taxa de falhas e a disponibilidade praticamente estável.

Esclareceu que também neste ano, fará uma comparação com os benchmarks apresentados pela NERC, para os indicadores possíveis de comparar. A intenção é de buscar alterações na base de dados para viabilizar a obtenção de praticamente todos os indicadores apresentados pela NERC.

Os representantes solicitaram o prazo para elaboração do relatório e o Coordenador comprometeu-se a apresentar os indicadores por tipo de turbina e número de unidades geradoras até final de abril/2008.

### B. Local para a próxima Reunião Ordinária

Conforme lembrado pelos participantes, havia sido aprovada anteriormente a realização da reunião na CHESF, sendo recolocado em votação e aceito por todos para que a CHESF realize a próxima reunião na segunda quinzena de agosto/2009 em Recife, face aos serviços de modernização em curso nas usinas da empresa. Deverá ser contatado o representante daquela empresa para confirmar a realização.

O Coordenador solicitou que as empresas sugiram as palestras a serem apresentadas durante a próxima reunião.

## 12 Encerramento

Eng. Ricardo Iwasaki, representando o Coordenador, encerrou as atividades, e agradeceu a participação de todos e à AES Tietê que organizou a reunião.

Na avaliação dos presentes, a reunião foi considerada muito boa, com muitos assuntos pertinentes e de interesse das empresas, destacando-se as apresentações da GE e da COPEL.

### [Lista de Presença 01](#)